

Estratégias de aprendizagem no contexto do ensino superior: um estudo com graduandos do IFRS – Campus Erechim

Luan Rossetto¹, Ana Paula Cervinski¹, Juliana Carla Giroto¹, Fernanda Zatti^{1*}

*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)
Campus Erechim

As estratégias de aprendizagem são operações que ajudam os estudantes a aprenderem por conta própria e a acompanharem o progresso da sua aprendizagem. Assim sendo, constituem um aspecto fundamental visando uma melhor adaptação e o sucesso acadêmico do estudante no ensino superior. Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa realizada no contexto dos cursos superiores do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, campus Erechim com o objetivo de investigar possíveis associações entre variáveis sociodemográficas e acadêmicas com os escores das dimensões da Escala de Estratégias de Aprendizagem para Universitários. Trata-se de um estudo de natureza quantitativa, realizado com 275 estudantes dos cursos superiores de Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Tecnologia em Design de Moda e Tecnologia em Marketing, com idade média de 24 anos ($\pm 7,15$), sendo 148 homens e 127 mulheres. Após prévia aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, realizou-se a coleta de dados, que consistiu na aplicação de um questionário de caracterização sociodemográfica e acadêmica e da Escala de Estratégias de Aprendizagem para Universitários, aplicadas de forma coletiva, em sala de aula. Para a análise dos dados foram utilizados testes de correlação de Pearson e de hipótese (Kruskal Wallis e Mann-Whitney). Encontrou-se associação entre a dimensão Autorregulação dos Recursos Internos e Contextuais e autopercepção do desempenho acadêmico, curso frequentado, tipo de escola na educação básica, possuir formação técnica, planos acadêmicos, planos profissionais e opção preferencial de curso. Observou-se que a dimensão Autorregulação Cognitiva e Metacognitiva está associada com as variáveis idade, semestre, tempo de conclusão do ensino médio, autopercepção do desempenho acadêmico, curso frequentado, formação anterior, gênero e opção preferencial de curso. Por fim, apenas já ter frequentado um curso superior possui associação com a dimensão Autorregulação Social. Assim, conclui-se que diversas variáveis sociodemográficas e acadêmicas influenciam os escores das facetas da Escala de Estratégias de Aprendizagem para Universitários. A partir disso, compreende-se que estudos sobre estratégias de aprendizagem e sua associação com variáveis sociodemográficas e acadêmicas no contexto do ensino superior apresentam relevância e podem auxiliar na compreensão de aspectos facilitadores do desenvolvimento de habilidades nos universitários, atentando às especificidades do seu perfil em cada realidade. A realização de pesquisas que englobem esta temática pode auxiliar na análise dos diferentes aspectos envolvidos no processo de aprendizagem durante o ensino superior e, paralelamente, subsidiar propostas de atividades para intervenções nesse contexto.

Palavras-chave: estratégias de aprendizagem; ensino superior; variáveis sociodemográficas e acadêmicas.

Modalidade: Pesquisa